

TRANSGREDIR

*Ao existirmos,
esvoaçantes,
esquecemos: tudo que há
na terra é belo,
cuidaremos dela,
assim como uns aos
outros [...]*



A arte acima representa um indígena antes da colonização, um corpo vívido que aos poucos se transforma em caveira, a mistura e junção de cores expressam em um mesmo corpo, um homem ciborgue denunciando confortavelmente os dias atuais da destruição em massa diante de nossa natureza. Descuidamos do verde, da natureza, causando um colapso sanguíneo na nossa galáxia. Esquecemos de nossa humanidade, de que precisamos cultivar o planeta Terra, a Via Láctea ao invés de colonizarmos outros mundos.

Autoria: Tito Ajuricaba Pereira Maciel.
Acrílico sobre tela – 2024.